

SNPA

O que muda com sua implantação

(Texto para discussão – Outubro de 2011)

O que muda com sua implantação

SUMARIO

INTRODUÇÃO	3
CONSIDERAÇÕES GERAIS	7
O QUE MUDA - PESQUISAS CONTÍNUAS CORRENTES	9
LSPA e Prognóstico da safra agrícola	9
PAM	10
PPM e PEVS	11
Pesquisa de Estoques	11
Pesquisas Trimestrais da Pecuária	11
Pesquisa Trimestral de Ovos de Galinha - POG	11
Pesquisa Trimestral do Abate	12
Pesquisa Trimestral do Leite	12
Pesquisa Trimestral do Couro	12
O QUE PODE MUDAR – CENSO E CONTAS DA AGROPECUÁRIA	13
Censo Agropecuário	13
Contas Nacionais	14
NOVAS POSSIBILIDADES ANALÍTICAS	15
BIBLIOGRAFIA	16

SNPA: o que muda com sua implantação

INTRODUÇÃO

As recomendações internacionais relacionadas às estatísticas agropecuárias procuram refletir as melhores práticas, soluções e prioridades seguidas pelos diferentes países, apontar as mais promissoras inovações metodológicas e, especialmente, consolidar as principais demandas e traçar novos rumos dos programas de estatística. As últimas conferências internacionais sobre estatísticas agropecuárias¹ enfatizaram a integração do sistema estatístico e a ampliação de escopo das estatísticas agropecuárias, incluindo a transição do foco em agricultura para o foco em desenvolvimento rural e a emergência dos temas da pobreza rural e do meio ambiente, que se acrescentam aos temas tradicionais de estrutura agrária, produção e mercados agrícolas.

Considerando o caráter amplo de seu escopo, pode-se afirmar que o Censo Agropecuário brasileiro aborda, com maior ou menor intensidade, elementos de todo esse universo temático. Tradicionalmente, o censo no Brasil, além de se ocupar com os aspectos estruturais do setor agropecuário manteve sempre os quadros de produção e incluía quesitos que, de certa forma, visavam revelar a vida rural. Modificações do questionário agregaram novos temas e aspectos ao longo do tempo. O Censo Agropecuário de 2006, entre outras inovações, investigou a aqüicultura, pluriatividade, rendas não-agrícolas do produtor e incorporou quesitos dirigidos à medição de impactos ambientais.

Já as demais pesquisas agropecuárias de alcance nacional - de caráter contínuo -, são, até hoje, limitadas à investigação da produção, tratando apenas dos recursos explorados e dos resultados em volume físico e valor. Embora o sistema de pesquisas apresente um escopo limitado, o debate sobre a produção de estatísticas agropecuárias, pautado especialmente pelo interesse na garantia de oferta para o abastecimento e na dinâmica dos mercados agrícolas, se dirige principalmente às questões sobre método de pesquisa.

O sistema brasileiro de pesquisas agropecuárias contínuas não sofreu alterações significativas desde sua estruturação, ao longo do século passado. Ele é baseado em pesquisas subjetivas junto a informantes qualificados em agropecuária e em pesquisas cadastrais. As investigações cadastrais levantam dados de aquisição de produtos pecuários e estoques agrícolas para um painel de

¹ A III Conferência Internacional sobre Estatísticas Agrícolas (III ICAS na sigla em inglês), realizada em 2003, no México, teve como tema central a “medição de indicadores de sustentabilidade da agricultura”. A ICAS IV, realizada em 2007 em Beijin, teve como tema central a “integração estratégica das estatísticas agropecuárias aos outros indicadores de desenvolvimento econômico”. E em 2010, a V ICAS, em Kampala, Uganda, o tema central foi “integrar a agropecuária no sistema estatístico internacional”.

unidades especializadas, em sua maior parte unidades industriais processadoras. As demais levantam a produção agrícola, pecuária e do extrativismo vegetal em nível municipal, e fazem o acompanhamento mensal da produção agrícola estadual. Nelas, a unidade de investigação é o município, e a informação é obtida de forma indireta em consultas e reuniões com especialistas. Registros administrativos são essenciais às pesquisas enquanto fonte cadastral. Eles também cumprem papel relevante com relação a alguns aspectos investigados pelas pesquisas municipais, como por exemplo, os registros das campanhas de vacinação contra febre aftosa que servem de referência para as estimativas de efetivo animal e as autorizações de abate de matas e florestas no caso das estimativas de produção de lenha e madeira.

De toda forma, em nossas pesquisas contínuas, não existe estimativa de erro ou medida de precisão. Além disso, o Censo Agropecuário, ao percorrer todo o território nacional investigando diretamente o produtor rural, obtém informações estatísticas da agropecuária que frequentemente conflitam com as obtidas através das pesquisas contínuas. Estes fatos, aliados à imensa heterogeneidade nas formas de obtenção do dado estatístico pelo agente de coleta, nas pesquisas municipais, tornam o sistema de pesquisa, reiteradamente, alvo de questionamentos quanto à qualidade dos dados obtidos.

Os principais autores que se ocuparam em analisar a produção de estatísticas agropecuárias no Brasil, ou que se ocuparam em organizá-la, foram bastante críticos quanto aos métodos utilizados e resultados alcançados. Realizaram tentativas ou reiteraram a necessidade de estabelecer uma produção contínua e abrangente com base em amostras probabilísticas, ora dirigidas à investigação de estabelecimentos produtores com aplicação de questionários, ora a amostras visando obter medições diretas. Em relação às grandes culturas, também se destaca a busca do uso em larga escala de interpretação de imagens e sensoriamento remoto e a aplicação de modelos agrometeorológicos, para a previsão de safra.

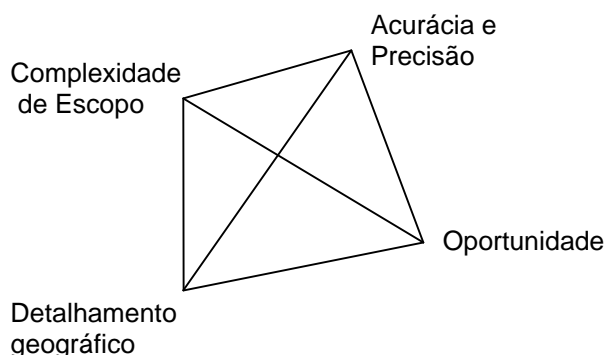
Entretanto, grande parte da contraposição de métodos se apresenta como uma falsa questão. Os diferentes tipos e metodologias de pesquisa, embora, em parte, estejam orientados à medição dos mesmos fenômenos, não se constituem, propriamente, em métodos alternativos. Cada tipo de pesquisa confrontada atende a objetivos diferentes que não podem ser supridos pelas demais e que têm limitações específicas. O programa de censos não pode produzir informação anual, tampouco é economicamente viável obter informação municipal através de pesquisas amostrais e as pesquisas municipais subjetivas têm, necessariamente, escopo limitado e não podem alcançar a acurácia das demais. Entretanto, o censo oferece periodicamente informação detalhada, as pesquisas subjetivas garantem informação anual municipal, e pesquisas amostrais podem fornecer informações agregadas anuais com alto grau de acurácia e com medidas de precisão.

As técnicas de tele-observação e os modelos agrometeorológicos são aplicáveis para importantes, porém poucos, objetos de pesquisa e variáveis:

basicamente área e rendimento para algumas grandes culturas. Além disso, em que pesem os sucessivos e rápidos avanços que apresentaram nos últimos 40 anos, são reiteradamente apresentados como recurso complementar ou auxiliar da atualidade e uma promessa para o futuro.

Por detrás da discussão de método está a discussão das prioridades e da alocação de recursos. E, na verdade, o debate centrado em metodologia esconde, confunde e dificulta a questão primordial que é a da relevância da produção de tal ou qual estatística. Relevância, considerando a importância dos resultados a serem obtidos frente aos investimentos e aos custos necessários para alcançá-los.

A escolha de método deve suceder a definição dos objetivos. E o método mais apropriado dependerá dos objetivos estabelecidos e definirá necessidades de investimento e custeio e as soluções de organização para a produção das informações. Sabidamente, essas definições envolvem uma dada combinação de escolhas que opõe complexidade de escopo, detalhamento geográfico da informação, oportunidade e rapidez de apuração e acurácia e precisão das estimativas. As opções importam em diferentes resultados e custos. Além disso, essas ponderações devem ser feitas não apenas em relação a cada objetivo e possível pesquisa particular, mas sobre o conjunto de um sistema de pesquisas com diferentes objetivos e soluções, que devem atender à necessidade de produzir estatísticas integradas, relacionáveis e coerentes.



A avaliação e reformulação de programas de pesquisa são dificultadas pelo fato de que os interesses representados por cada grupo, pessoa ou instituição interveniente na discussão, sejam produtores ou usuários, se mostram muito parciais ou particulares. Outra dificuldade advém da tendência de inércia e oposição a mudanças que resulta do interesse de manutenção da oferta tradicional, levando que as propostas de inovação se apresentem como adições competitivas que pressionam custos e recursos. Ao instituto de estatística, em sua função de coordenação, cabe interpretar e sopesar as diferentes demandas e alternativas de produção estatística.

Aproximar nosso programa de pesquisas aos requisitos necessários ao atendimento também das dimensões como a sustentabilidade, desenvolvimento econômico, desenvolvimento rural e pobreza rural exige, ainda, superar o programa de estatística orientado à produção, em favor de uma abordagem que permita entender as relações causais entre os sistemas econômicos, sociais e ambiental, inter-relacionados no espaço rural (Susan Offutt, 2003).

Para estabelecer tais conexões é importante garantir a associação entre os eventos investigados. E o caminho mais fácil para isso é apoiar-se na investigação integrada de diferentes aspectos (produção, tipo de exploração, relações de trabalho, tecnologia, etc.), através de entrevista junto aos produtores. Na perspectiva de um acompanhamento contínuo, isto leva ao desenvolvimento de um sistema de pesquisas por amostragem de estabelecimentos agropecuários.

Por essas razões, a COAGRO propôs no âmbito do Planejamento Estratégico da Diretoria de Pesquisas do IBGE implantar um Sistema Nacional de Pesquisas por Amostra de Estabelecimentos Agropecuárias - SNPA, fundado na investigação direta do produtor agropecuário, através de pesquisas por amostra probabilística de estabelecimentos agropecuários.

E a implantação desse sistema de pesquisas será essencial para responder às muitas demandas hoje não cobertas, em particular, a demanda genérica sobre qualidade nas estatísticas agropecuárias. Tal sistema é, certamente, a resposta para garantir maior qualidade na produção estatística em agropecuária. Entretanto, não responde a todas as demandas e para garantir a coerência ao conjunto da produção estatística deve ser estabelecido de maneira integrada com diferentes métodos e pesquisas, visando conciliar a demanda consolidada, necessidade de ampliação de escopo e os diferentes requerimentos quanto a detalhamento, acurácia, precisão e tempestividade.

Este documento tem por referência a Proposta de Sistema Nacional de Pesquisas por Amostragem de Estabelecimentos Agropecuários – SNPA: Concepção geral e conteúdo temático (2ª versão, setembro de 2011) e visa discutir, principalmente, os impactos que devem ter sua implantação no conteúdo, organização e operação das pesquisas agropecuárias hoje levadas a cabo pelo IBGE². Também abordará as conseqüências que podem advir da produção de seus resultados na produção das contas nacionais, assim como algumas das oportunidades que abre em relação a produção de estatística agropecuárias.

Como enfatizado no início dessa introdução, as considerações e proposições que seguem são especialmente dirigidas aos objetivos de integração. Mais especificamente, integração das estatísticas oficiais, conforme aponta o pilar central da Estratégia Global para o Aperfeiçoamento das Estatísticas

² Em relação às pesquisas municipais, o documento tem por referência sua estrutura e organização atual, para as quais não se dispõe ainda de propostas de reformulação consolidadas. Em relação às pesquisas de Estoques e as trimestrais de agropecuária, tem por referência as propostas de reformulação já disseminadas, cuja implantação já se encontra em processo.

Agropecuárias, endossado pela Comissão Estatística das Nações Unidas (Global Strategy..., 2010).

Para nossos propósitos, será interessante ter presente que se entende por Estatísticas Oficiais, as estatísticas de caráter público, produzidas e disseminadas por agências governamentais em bases regulares, regidas pela legislação em matéria estatística e/ou regulamentos administrativos e sujeitas ao cumprimento de um sistema padronizado de conceitos, definições, unidades estatísticas, classificações, nomenclatura e códigos³. E, especialmente, que o exercício do princípio de número 8, dos Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais, que dispõe sobre coerência e eficiência no sistema estatístico e prevê que seja indicada, pelo coordenador do sistema estatístico, qual é a estatística oficial, quando da disseminação por órgãos públicos de mais de uma estatística referida a um mesmo evento ou fenômeno.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A maior parte das estatísticas agropecuárias publicadas e, logo, das pesquisas correntes em agropecuárias conduzidas pelo IBGE dizem respeito ao programa clássico centrado em dados sobre produção⁴. Assim, embora os principais objetivos de mudança a serem atendidos pela implantação do SNPA digam respeito à ampliação de escopo em torno de outros temas econômicos e também temas sociais e ambientais, este texto está centrado no impacto em relação ao programa atual e limita-se a mudanças previstas com relação aos dados de produção.

Para compreensão das observações que seguem será útil ter presente um primeiro esclarecimento de ordem geral, em relação à produção agropecuária e em relação ao próprio SNPA.

A produção agropecuária é concentrada num número relativamente limitado de produtos principais, entretanto, é numerosa a quantidade de produtos produzidos na agropecuária. Na PRODLIST Agro/Pesca 2010 figuram 792 itens, sendo 739 itens especificados, 35 itens relativos a conjuntos de outros produtos não especificados e 21 relativos a serviços à agropecuária. São especificados 70 produtos da lavoura temporária, 93 de lavoura permanente, 168 da horticultura e floricultura, 64 relativos a sementes e mudas, 84 itens entre produtos e espécies animais, 54 da silvicultura, 82 produtos da exploração de florestas nativas, 60 tipos de pescado da aquicultura, e outros 61 relacionados à pesca. Desconsiderando os serviços à agropecuária e a pesca, consta especificadamente na PRODLIST Agro/Pesca nada menos do que 675 produtos agropecuários.

³ Ver Propuesta ...2010, UNSD, 1994 e Princípios ...,1994.

⁴ Para uma descrição dos objetivos e características das pesquisas agropecuárias do IBGE ver o Banco de Metadados Estatísticos do IBGE, disponível em: <http://www.metadados.ibge.gov.br/>

No Censo Agropecuário é possível garantir uma cobertura mais abrangente de itens, visto enumerar todos os estabelecimentos produtores. O Censo Agropecuário 2006 obteve informações para 291 itens. As pesquisas correntes de maior abrangência - PAM, PEVS e PPM, levantam 130 (ver tabela abaixo).

Número de itens de produtos agropecuários e espécies animais especificados na Prod-List Agropesca 2010 e incluídos na investigação em pesquisas agropecuárias selecionadas.

Atividades selecionadas	Prod-list	Censo Agropecuário 2006	PAM, PEVS e PPM	SNPA (2)
01.1 Produção de lavouras temporárias	70	43	31	9
01.2 Horticultura e floricultura	168	63		
01.3 Produção de lavouras permanentes	93	58	33	2
01.4 Produção de sementes e mudas certificadas	64	26		
01.5 Pecuária	84	28	17	5
02.1 Produção florestal - florestas plantadas	54	18	7	2
02.2 Produção florestal - florestas nativas	82	41	42	
03.2 Aqüicultura	60	14		
Total (1)	675	291	130	18

Fonte: COAGRO

(1) Não inclui Pesca e atividades de apoio à agricultura e à pecuária; atividades de pós-colheita

(2) Itens com precisão controlada, conforme relação prevista em projeto

A proposta do SNPA prevê a investigação da totalidade da produção agropecuária, em valor, mas resultados discriminados por produto bastante limitados. Prevê, como mínimo, a investigação dos 3 principais produtos de cada estabelecimento, o que representa nada menos que 99% da produção agropecuária⁵. Entretanto, sua amostra e modelo de pesquisa visa garantir a obtenção de estimativas com boa precisão apenas para os produtos de maior ocorrência e importância econômica. Em projeto prevê-se controle de precisão para não mais do que 18 produtos principais. Dessa maneira, por força da precisão obtida, os demais produtos investigados acabariam por figurar subsumidos em categorias de "outros produtos". Calcula-se, porém, que esse conjunto de principais produtos deve vir a representar perto de 90% da produção⁶.

Outra questão diz respeito ao grau de precisão a ser obtido segundo níveis de detalhamento. Embora seja possível obter um bom nível de precisão para os principais estados produtores dos principais produtos, é provável que o mesmo não prevaleça para as unidades da federação de menor importância em termos da produção agropecuária nacional. Deve-se ter presente essas características ou limitação da produção de estimativas com base em pesquisa por amostra probabilística quando se examina o papel que devem e podem cumprir, como é o caso das ponderações que seguem.

⁵ Ver Censo Agropecuário 2006 ..., 2009, p. 107

⁶ A soma dos 18 principais produtos investigados pelo Censo Agropecuário 2006 representaram 87% da produção total apurada pelo pesquisa.

O QUE MUDA - PESQUISAS CONTÍNUAS CORRENTES

LSPA e Prognóstico da safra agrícola

O SNPA comporta a Pesquisa Nacional de Produção Agropecuária - PNPA que é uma pesquisa trimestral de caráter conjuntural e tem por objeto principal investigar a produção agropecuária. Assim, envolve boa parte das variáveis e itens de produto objeto do LSPA. No entanto, a PNPA produzirá apenas informações sobre eventos verificados e, logo, apenas dados conjunturais de tendência.

Ou seja, embora parte de seus resultados devam servir ao cálculo de estimativas de previsão de safra, a PNPA, em si, não está dirigida a esse propósito e, nesse sentido, não substitui o LSPA. No entanto, sua implantação deverá ter forte impacto sobre as estimativas correntes de previsão de safra uma vez que seus resultados deverão ser observados nessas mesmas estimativas.

Uma aplicação específica pode esclarecer melhor esse ponto. Consideremos, por exemplo, as estimativas relativas à lavoura de soja, cujo período de cultivo se estende por vários meses, com o plantio, normalmente, entre os meses de setembro e dezembro e a colheita, entre fevereiro e maio.

A cada edição, a PNPA investiga-se a situação das lavouras no início do trimestre corrente e a produção agrícola do trimestre anterior. Sendo uma cultura de verão, a primeira informação que fornece relativa à soja, a cada ano, deve acontecer no levantamento efetuado em outubro. Tendo como data de referência a madrugada do dia 1º de outubro, fornecerá, nesse levantamento uma estimativa de área plantada até setembro, com ocorrência nos estados do sul que, entretanto, será ainda muito parcial. A primeira informação relevante sairá do levantamento de janeiro, quando ter-se-á uma estimativa cabal de toda área plantada. Os levantamentos subsequentes, de abril e julho, fornecerão estimativas da área colhida, da produção e dos rendimentos obtidos.

O 1º Prognóstico da safra, publicado no mês de outubro, traz estimativas iniciais de área plantada, produção e rendimento da soja, com base em informações subjetivas de intenção de plantio e rendimentos esperados como há tempos estabelecido. Essas informações seguiriam sendo atualizadas nos prognósticos subsequentes e nas edições do LSPA, da mesma forma que vem se operando ao longo dos anos. Porém, quando da publicação pela PNPA dos resultados de área plantada em 1ª de janeiro, possivelmente, a fins de fevereiro, a estimativa do LSPA para esta variável sofrerá o ajuste com base na informação obtida pela PNPA, considerada mais acurada.

Fixado o novo valor de área plantada de soja, com base na PNPA, ele é adotado nas informações do LSPA. E, assim, a nova estimativa de produção é, então, obtida com base nesse dado de área e na previsão de rendimento oriunda do LSPA.

Nos levantamentos subsequentes da PNPA, em abril e em julho, a depender do calendário agrícola de cada estado, são obtidas estimativas de área colhida e de produção. Então, procedimento análogo é realizado, gerando resultados oficiais finais da safra. Processo equivalente é observado para todos os produtos investigados nas duas pesquisas, apenas com as diferenças impostas pelo calendário agrícola. Vale salientar o caso específico de feijão 1^a safra ou feijão das águas dos sul e sudeste do país, cuja colheita, de fato, se dá no quarto trimestre de cada ano e hoje, por convenção, é computado na safra do ano subsequente. Com a nova sistemática a ser implementada será conveniente passar a computá-lo no ano civil que de fato lhe corresponde.

PAM

No SNPA, o conjunto dos dados de produção relativos a um dado ano civil, coligidos trimestralmente pela PNPA, são certificados e consolidados junto com as informações coletadas e apuradas no âmbito da Pesquisa Nacional da Atividade Agropecuária - PNAG. Dessa maneira, o sistema de pesquisa por amostragem de estabelecimentos produz estimativas de totais anuais que correspondem às variáveis que são objeto de investigação na PAM, a saber, área plantada, área colhida, quantidade produzida, rendimento e valor da produção. Entretanto, o SNPA, para nenhum produto produz informação com detalhamento inferior a Unidade da Federação. E, como visto anteriormente, produz dados com precisão aceitável para um leque de produtos agrícolas bem mais limitado que aqueles cobertos pela PAM.

Entretanto, como forma de garantir coerência ao conjunto das estatísticas oficiais, procedimento equivalente ao descrito para o caso dos produtos investigados pelo LSPA, deverá ser igualmente, verificado em relação à PAM, no que diz respeito aos totais nacional e estadual e alcançando ainda as estimativas de valor monetário das produções de seu âmbito. Cumpre fazer notar que, em muitos casos, a necessária coerência se dará com relação à categoria “outros produtos” do SNPA.

Definidos os dados agregados, para País e Unidade da Federação, os próprios dados municipais coligidos pela PAM servirão para rateio daqueles para determinar os dados oficiais no nível de município. Esse procedimento é estritamente equivalente ao praticado ao longo da década de 1980 e parte da década de 1990, com respeito às estatísticas para a cultura do café, segundo as estimativas apuradas pelo IBC e pela PAM/IBGE.

PPM e PEVS

Nos casos da PPM e PEVS ocorre coisa semelhante ao descrito para a PAM. Boa parte das variáveis relativas a efetivo animal e produção pecuária e as principais variáveis relativas a produção florestal serão também investigadas no SNPA. Assim, procedimentos análogos de calibração, arbitragem e rateio, definem dados oficiais nos 3 níveis de unidades administrativas, para as variáveis comuns, considerando abrangência e nível de precisão.

Pesquisa de Estoques

A Pesquisa de Estoques abrange, em sua população alvo, estabelecimentos que se dedicam à prestação de serviços de armazenagem ou que tenham a guarda de produtos agropecuários ou derivados, vinculados à sua atividade principal, incluindo, portanto, estabelecimentos agropecuários.

A PNPA, no âmbito do SNPA, investigará igualmente estoques agrícolas. Com a implantação do SNPA, a parcela de universo de pesquisa da Pesquisa de Estoques contida na população alvo do SNPA passará a ser investigada pela PNPA. Ou seja, o painel de estabelecimentos agropecuários deixará de ser objeto de investigação pela Pesquisa de Estoques.

Vale observar que a cobertura por painel no caso de estabelecimentos agropecuários é bastante limitada para muitos dos estoques investigados. Sua pesquisa por amostragem probabilística através da PNPA vai garantir cobertura bem superior.

Pesquisas Trimestrais da Pecuária

As atuais pesquisas trimestrais de pecuária têm caráter conjuntural e são baseadas na investigação de painéis – amostra intencional estabelecida com base em critérios específicos e cortes relativos a porte. Com exceção da Pesquisa de Ovos de Galinha - POG, as pesquisas se valem da investigação em unidades industriais que adquirem produtos pecuários como forma de acompanhar, de forma indireta, as flutuações da atividade pecuária. Além de atender a usuários externos, servem à produção de índices utilizados no Sistema de Contas Nacionais.

Pesquisa Trimestral de Ovos de Galinha - POG

Com a implantação do SNPA a POG deverá ser descontinuada. Na verdade, mais precisamente, a POG deverá ser subsumida pela PNPA, incorporando unidades especializadas hoje investigadas na POG e estabelecendo uma nova amostra para cobrir esse segmento de atividade.

Pesquisa Trimestral do Abate

O SNPA possibilitará um acompanhamento mais abrangente da produção dos segmentos objeto da pesquisa do abate, com melhor cobertura e maior detalhamento, incluindo dados trimestrais de movimento do rebanho e registro mais completo dos outros produtos pecuários. Entretanto, embora investigue destino da produção, as pesquisas do SNPA não se prestam a aferição do abate fiscalizado e peso de carcaça. Nesse sentido, é relevante seguir com o levantamento e a produção das estatísticas da Pesquisa Trimestral do Abate.

Pesquisa Trimestral do Leite

De maneira análoga ao mencionado em relação ao abate, o SNPA não se presta ao registro do leite captado pelos laticínios fiscalizados e assim, da mesma forma a Pesquisa Trimestral do Leite deverá manter seu curso normal.

Pesquisa Trimestral do Couro

A Pesquisa Trimestral do Couro, com um levantamento simples e um painel de informantes bastante reduzido, produz uma estatística de extrema relevância ao revelar, através da contabilização das peças de couro adquiridas e processadas, números mais abrangentes do abate bovino. Além das funções que hoje cumpre, seus resultados muito provavelmente se mostrarão úteis ao SNPA em procedimentos de calibração. Desse modo, também deverá permanecer e ser objeto de permanente aprimoramento.

Índice de Preços ao Produtor - IPP/Agro

Com base no plano estratégico do IBGE, está em andamento o projeto de Índice de Preços ao Produtor. Ele foi implantado para a maior parte das atividades industriais e deve seguir seu curso alcançando a agropecuária e os serviços. A prevalecer a alternativa para as contas da agropecuária abertas com implantação do SNPA, adiante discutidas, reafirma-se a importância do Projeto IPP. O SNPA produzirá dados a preços correntes e que refletirão eventuais variações de qualidade de produto, bastante comuns, de ano para ano e de safra para safra. Desse modo, a disponibilidade de índice de preços ao produtor, com base em estrita especificação de produto e modo de transação, ganha relevância para o acompanhamento da atividade a preços constantes. Assim sendo, o IPP/Agro torna-se complemento essencial do sistema.

O QUE PODE MUDAR – CENSO E CONTAS DA AGROPECUÁRIA

Censo Agropecuário

O Censo Agropecuário vem sendo a única pesquisa de cobertura abrangente que investiga diretamente o estabelecimento agropecuário. Nessas circunstâncias, nele deságuam toda sorte de demandas por informações relativas à agropecuária e à vida rural.

Com a implantação do SNPA vai se passar a dispor, por exemplo, de informações de produção e da atividade agropecuária, incluindo dados de receitas e despesas, com periodicidade anual. Esses são fenômenos que tipicamente apresentam oscilações importantes seja em função de circunstâncias econômicas seja em razão de variações das condições meteorológicas observadas em cada ciclo produtivo da agropecuária. Além disso, também sofrem alterações significativas associadas a investimentos, inovações e ritmo de adoção tecnológica cujos impactos se manifestam fortemente ao longo do período intercensitário.

Nesses termos, cabe discutir, no IBGE e com usuários, em que medida tais fenômenos devem deixar de figurar nos levantamentos do censo, passando o Censo a estar dirigido a aspectos estruturais, com variação mais em longo prazo, e, especialmente, a itens cujo detalhamento geográfico é especialmente requerido. Se essa mudança se colocar, conseqüentemente, o tamanho do questionário poderia ser reduzido, diminuindo a carga do informante e o tempo de entrevista.

De fato, com a realização de pesquisas diretas junto a estabelecimentos com maior periodicidade (trimestrais e anuais), o Censo Agropecuário poderá se beneficiar, concentrando o levantamento nos eventos mais apropriados a esse tipo de investigação. Será possível, à semelhança do estabelecido para o censo demográfico de 2010, levar em consideração que “a operação censitária não é compatível com questionários extensos e de difícil aplicação junto aos informantes e requer questionários com perguntas claras e objetivas para que o entendimento tanto do recenseador quanto do entrevistado seja pleno, considerando que o nível de instrução mínimo requerido para os recenseadores contratados é o ensino fundamental. Além disso, um número excessivo de perguntas acarreta um período maior de treinamento e, sobretudo no tempo de entrevista, o que não é aconselhável podendo prejudicar a qualidade das respostas.” (Modelo..., p.6). Assim sendo, na definição de seu conteúdo deverão ser levados em conta critérios fundamentais tais como a relevância, pertinência e aplicabilidade das variáveis a serem investigadas, com prioridade em informações para política de foco municipal; eventos rarefeitos de interesse político, desde que fosse efetivamente possível garantir cobertura; e informação de caráter estrutural de interesse público. (idem, p.7). Orientações no mesmo sentido estão presentes no documento relativo a rodada 2010 do Censo Agropecuário. (FAO, 2007, p. 19)

Vale mencionar que apenas as recomendações para as rodadas dos Censos de 1930 e 1940, promovidas pelo International Institute of Agriculture (IIA), incluíram itens de produção. Com a dissolução do IIA em 1946, a FAO assumiu as responsabilidades do IIA e, a partir da rodada de 50, as recomendações de conteúdo para o Censo Agropecuário concentraram-se em aspectos estruturais. (FAO, 2007 Cap.1) O texto das recomendações da rodada 2010 é explícito ao enfatizar que os objetivos do “Censo Agropecuário normalmente não inclui dados que mudam de ano para ano, como produção e preços” (FAO, 2007, p.17, tradução livre). No Sistema Integrado de Censo e Pesquisas Agropecuárias que o documento propõe, tais dados seriam, justamente, objeto de pesquisas contínuas por amostragem. Além disso, o programa de censos não faz qualquer menção ao levantamento de informações econômico-financeiras.

Fica bem entendido, entretanto, que, com essa orientação, comum na maioria dos países, deixa-se de contar com dados de produção para uma ampla gama de produtos e atividades de menos importância e de baixa ocorrência, para as quais a única forma econômica e operacionalmente viável de levantamento conjunto seria a inclusão de quesitos sobre sua produção no censo agropecuário⁷.

Em relação a atividades mais marginais o SNPA prevê apenas a alternativa de pesquisas especiais de caráter específico, dirigidos para aquelas mais prioritárias, mas com realização periódica ou eventual.

Contas Nacionais

O SNPA vem propiciar a adoção da abordagem de pesquisa direta na obtenção de estimativas anuais de valor do produto e do consumo intermediário da agropecuária, no âmbito das contas nacionais.

Sua implantação permitirá numa profunda modificação nas rotinas de consolidação dos dados relativos ao setor agropecuário no sistema de contas e, logo, na consolidação das informações dos segmentos encadeados com suas atividades.

Atualmente, o Censo Agropecuário fornece os parâmetros essenciais para a construção do Ano-base do Sistema de Contas Nacionais, e o processo de estimativa dos dados anuais se dá através da extrapolação dos dados correntes por índices de volume e preço, obtidos através das pesquisas contínuas. As informações de produção da agricultura, da silvicultura e da produção e efetivo da pecuária, servem para a construção tanto dos índices de volume da produção como de consumo intermediário e formação de capital fixo. (SISTEMA... [2007]).

A nova série das contas nacionais – referência 2000, trazida a público pelo IBGE em março de 2007, introduziu uma série de aprimoramentos. Um dos mais

⁷ Ver observação sobre *minor crops* no documento da rodada 2010 (FAO, 2007, p.14, item 2.36)

importantes refere-se à mudança entre um SCN que vinha sendo estimado através, basicamente, da extrapolação por índices de volume e preço para o novo sistema que é referenciado por pesquisas anuais da indústria, comércio e serviços e outras fontes, que fornecem dados a preços correntes e, desta forma, estabelecem um marco que permite controlar a evolução das séries do SCN, evitando certos vieses característicos do uso de índices e medidas indiretas.

A implantação da nova série culmina o processo de revisão do sistema das chamadas pesquisas econômicas iniciado em 1996, que suspendeu a realização de censos econômicos e instituiu o Cadastro Central de Empresas – CEMPRE e novas bases para as pesquisas estruturais de indústria, construção civil, comércio e serviços e para a formatação de sistema de pesquisas econômicas (GÔES, 2005).⁸

Com a implantação do SNPA procura-se, entre outros objetivos, criar condições para realizar movimento equivalente, no sentido de aprimorar as estimativas relativas ao setor agropecuário no âmbito do Sistema de Contas Nacionais. Através de investigações diretas do estabelecimento agropecuário, realizadas todos os anos, espera-se que os resultados do SNPA, em especial aqueles da PNAG, possam refletir com acuidade as mudanças nas relações técnicas, nas variações de produtividade e de custo e o desempenho e renda do setor, superando muitas das fortes suposições do modelo atual, aprimorando sobremaneira as estimativas. Além disso, a PNPA aportará informações mais abrangentes e especificamente relacionadas a produção agropecuária de cada trimestre, evitando os expedientes do uso de certos parâmetros auxiliares mantidos constantes por período longo, como é o caso do perfil de colheita, além do já mencionado recurso de extrapolação via índices.

NOVAS POSSIBILIDADES ANALÍTICAS

O SNPA, baseado em investigação direta, ao sustentar geração continuada de informação em micro-dados, acarreta uma série de desdobramentos muito relevantes na produção de estatísticas agropecuárias e nas possibilidades de sua exploração analítica para fins de planejamento e acompanhamento de políticas.

A vantagem mais importante da geração continuada de informação em microdados é possibilitar maior detalhamento segundo categorias de atividade econômica, classes de porte e tipos de exploração e outros recortes. E, mesmo considerando apenas os dados e indicadores ligados à produção, aspectos relacionados ao desempenho econômico passam a poder ser acompanhados discriminadamente, potencializando seu uso e relevância.

⁸ A expressão "Pesquisa Econômicas" é utilizado, neste contexto, na acepção da expressão em inglês *Business Surveys* que tradicionalmente vem designando um conjunto de segmentos empresariais que não inclui a unidades de atividade agropecuária.

Países com sistemas estatísticos mais robustos têm experimentado, explorado e apontado estas vantagens⁹. Na condição de uma das maiores economias do mundo e com a responsabilidade de estar entre os principais produtores e exportadores de gêneros agrícolas e pecuários, é importante que o Brasil avance em seu sistema estatístico para o setor na mesma direção.

BIBLIOGRAFIA

BOLLIGER, F. P. (2009) Integration of agricultural statistics in perspective: the case of Brazil. In: ISI Satellite Meeting on Agricultural Statistics, 2009, Maputo. ISI Satellite Meeting on Agricultural Statistics. Disponível em: <http://www.fao.org/fileadmin/templates/ess/documents/meetings_and_workshops/maputo_13-14_08_2009/Documents/ISIS_03_04.pdf>. Acesso em set. 2010.

CENSO agropecuário 2006. Brasil , grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro : IBGE, 2009.

FAO. A system of integrated agricultural censuses and surveys Volume 1 - Revised reprint 2007 Rome: FAO, 2007. Disponível em: <http://www.fao.org/docrep/009/a0135e/a0135e00.htm>. Acesso em: outubro 2011.

Farms Multifunctionality and Household Income in Italy: a Sustainable mix. Geneve: CES. 2003 (Invited paper ISTAT, Italy CES/AC.61/2003/19). Disponível em: <http://www.unece.org/fileadmin/DAM/stats/documents/ces/ac.61/2003/19.e.pdf>. Acesso em: setembro 2011.

GÓES, M. C. Transition to an Integrated System of Business Surveys: the Brazilian Case. In: International Workshop on Economic Census, 2005, Beijing/China.

INFORMAÇÃO sobre o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias da CEPAGRO. [Rio de Janeiro]: CBEA/Fundação IBGE, 47p.novembro de 1972. (Apresentado na 2ª CONFEST)

Johnson, J.; Morehart, M.; Covey, T.; Ahearn, M.; Boone, J.A.; Poppe, K.J.; Vrolijk, H.C.J.; Culver, D. The net value added approach as a tool for integration at the micro level. Washington : Economic Research Service, 2007. Disponível em: <http://edepot.wur.nl/20278>. Acesso em: março 2011.

Johnson, J.; Morehart, M. Poppe, K.J.; Vrolijk, H.C.J.; Culver, D., Ownership, Governance, and the Measurement of Income for Farms and Farm Households: Evidence from National Surveys, 2009. Rome. Wye City Group Meeting Rome 2009
Disponível em:

⁹ Ver Johnson et all 2007, Jonhson et all 2010 e Farms...,2003.

http://www.fao.org/fileadmin/templates/ess/pages/rural/wye_city_group/2009/index.htm

Modelo de investigação e conteúdo dos questionários do Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE/Diretoria de Pesquisas. 18/08/2010

OFFUTT, Susan. Good Indicators Are Hard to Find. Cancún: MEXSAI Conference. 2003

PINO, Francisco Alberto. Estatísticas Agrícolas para o Século XXI. In Agricultura em São Paulo, São Paulo:IEA, 46(2):71-105, 1999.

Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais. Nova York: Nações Unidas. 1994. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/disseminacao/eventos/missao/principios_fundamentais_estatisticas.shtm. Acesso em: set . 2011.

PRODLIST- Agro/Pesca 2010 . Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/concla/pub/revisao2007/PRODLIST/EstruturaProdlistAgroPesca2010.xls>. Acesso em: set.2011.

Propuesta de Estructura del Código Regional de Buenas Prácticas em Estadísticas para América Latina y el Caribe. (Documento de Trabajo, versión para discusión). CEA-CEPAL, Julho 2010. (circulação restrita)

SHATTAN, Salomão. A Amostragem e as Estatísticas Agrícolas. Revista Brasileira de Estatística, v4, n.55, p.216-226, 1953.

SHATTAN, Salomão et al. Sistema Integrado de Estatísticas Agrícolas. São Paulo, s.c.p., 1971. 2v. (Relatório de Pesquisa Preliminar realizada para o Ministério da Agricultura).

SISTEMA de contas nacionais - Brasil: referência 2000: atividade agropecuária. Versão 1. [Rio de Janeiro] : IBGE, [2007]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/pdf/14_agropecuaria.pdf. Acesso em: junho 2009.

UNSD. Fundamental Principles of Official Statistics. 1994. Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/dnss/gp/fundprinciples.aspx>. Acesso em: set . 2011.